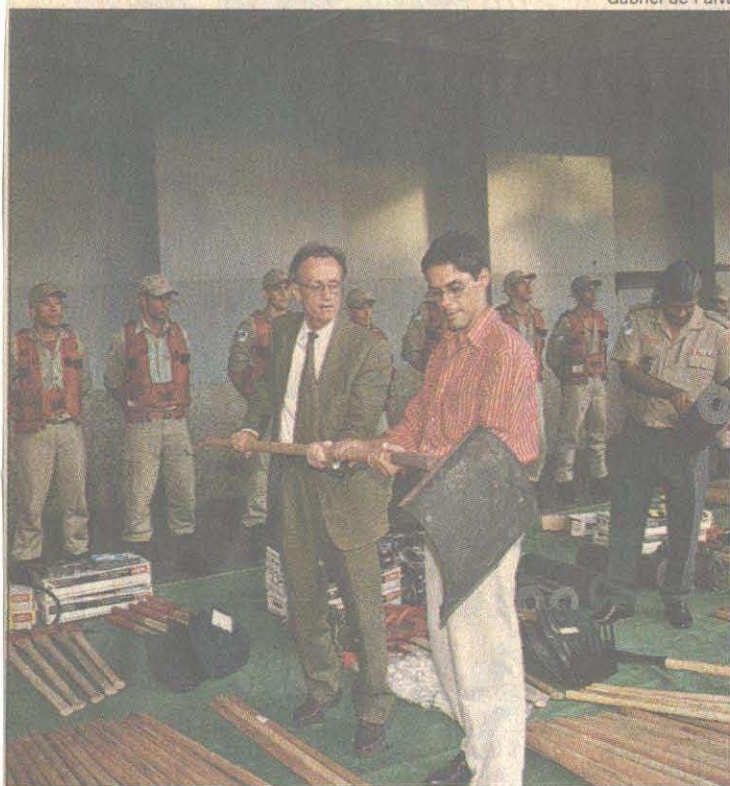


Gabriel de Paiva



O SECRETÁRIO Liszt Vieira (de terno) verifica os novos equipamentos

# Bombeiros ganham novo equipamento

## Material ajudará quartéis no combate a incêndios no Parque da Pedra Branca

Michel Alecrim

• O Corpo de Bombeiros recebeu ontem novos equipamentos para atuar na prevenção e no combate a incêndios no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste. O material auxiliará as brigadas dos quartéis no entorno da área de preservação, que enfrentam problemas com o fogo principalmente nesta época do ano.

A compra do material, no valor de R\$ 120 mil, foi gerenciada pela ONG WWF, que administra os recursos de uma medida compensatória paga por uma termelétrica. O secretário estadual de Meio Am-

biente, Liszt Vieira, que esteve presente à cerimônia de entrega dos equipamentos, disse que o novo material será fundamental para a prevenção e o combate aos incêndios. Também participou da cerimônia o presidente do Instituto Estadual de Florestas, André Ilha.

— Estamos num período de seca em que o risco de incêndio é maior. Enfrentamos também o problema dos balões. Esse material deve ser logo útil — afirmou o secretário.

O material adquirido pelos bombeiros permitirá a eles dormir na mata, se for necessário, já que os quartéis terão agora barracas e colchões. Um

incêndio que se inicia no fim da tarde precisa muitas vezes ser combatido até o dia seguinte, principalmente por causa do tamanho do parque, com cerca de 12.500 quilômetros quadrados. Para combater as chamas, foram comprados abafadores, além de outros instrumentos.

### Parque está recebendo R\$ 4 milhões em investimentos

A compra faz parte de investimentos que estão sendo feitos no parque, no valor total de R\$ 4 milhões. O dinheiro vem de uma medida compensatória aplicada à usina termelétrica Eletrobolt, que está se

instalando em Seropédica. A administração e a aplicação dos recursos está sendo feita em parceria entre a ONG WWF e a Fundação Roberto Marinho. Enquanto a primeira fica responsável pela recuperação ambiental, a segunda está cuidando do tratamento urbanístico do parque.

— Este é o nosso maior projeto em área de Mata Atlântica. Estamos desenvolvendo um plano de ação emergencial, que inclui esses novos equipamentos, um plano de gestão ambiental e outro para a sustentabilidade do parque — afirmou a representante da WWF no Rio, Maria Cristina Vieira. ■

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL  
FMA

Documentação

Fonte: 09/06/01 (Rio)

Data: 8/6/2002 Pg. 22

Class: 899